

PROJETO DE LEI Nº 246 /2018

INSTITUI E DENOMINA A GALERIA DE FOTOS EM HOMENAGEM AOS VICE-PREFEITOS DO MUNICÍPIO DE BETIM.

A Câmara Municipal de Betim aprova:

Art. 1º Fica instituída a Galeria de Fotos em Homenagem aos Vice-Prefeitos do Município de Betim na estrutura física do Poder Executivo Municipal.

Art. 2º Fica denominada ALCIDES BRAZ a Galeria de Fotos em Homenagem aos Vice-Prefeitos do Município de Betim.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Betim, 12 de novembro de 2018.



**Edson Leonardo Monteiro
Léo Contador
Vereador**

Alcides Braz

Alcides Braz nasceu em Mateus Leme no dia 11 de junho de 1913 e faleceu em Betim no dia 27 de junho de 1973.

O pai de Alcides, Manoel Braz Obleiro, veio da Espanha para o Brasil em 1890, indo trabalhar na construção do cais número 1, no Rio de Janeiro, como mestre de obras. Mudando-se para Minas Gerais, fixou residência em Mateus Leme, onde casou-se com Dona Zumira Guimarães.

Alcides Braz, filho primogênito, mudou-se pequeno com a família para Itaúna, onde o pai instalou a primeira fundição. Os estudos primários de Alcides, iniciados em Mateus Leme em 1921, foram complementados em Itaúna. O ginásio, iniciado em Oliveira em 1928, foi terminado em Pará de Minas, no Ginásio de São Geraldo em 1932. Voltando a fazenda paterna, onde trabalhou algum tempo como tropeiro.

Em 1935, ingressa na Escola de Farmácia de Ouro Preto, com a intenção de após graduar-se em farmácia estudar medicina, o que por vontade materna, não concretizou. Foi o único formado de 1939 por aquela importante escola. No ano seguinte consegue montar uma farmácia em Igarapé, onde conheceu sua futura esposa Lilith Angélica do Prado, casando-se no dia 14 de setembro de 1943. Dois anos mais tarde, transferem-se para Mateus Leme.

Alcides Braz ingressa no funcionalismo público e é nomeado primeiro Farmacêutico do serviço de lepra do Estado de Minas Gerais, com função em Mário Campos, Colônia Santa Izabel, onde segundo sua esposa "encontrou paz e alegria, tendo até mesmo ingressado na banda de música local, quando se mostrou hábil com flauta, baixo e requinta".

Em 1953, enviado a Bambuí e Três Corações, como Supervisor dos serviços locais de leprologia, teve seu trabalho reconhecido, o que lhe rendeu um prêmio de viagem a Europa, o qual recusou para não ficar longe de sua família.

Sua chegada a Betim, buscando melhores estudos para os filhos, foi em 1955. Um de seus dez filhos, Herbert Klinger Braz, foi Vereador da Câmara Municipal de Betim.

Alcides Braz foi conceituado por pessoas de diversas camadas sociais como uma pessoa que teve o grande dom da caridade, ao extremo de sacrificar seu próprio bem estar e de seus dependentes em favor dos menos favorecidos.

Muitas vezes, além de visitar doentes e pobres, Alcides fornecia-lhes remédios de graça e dinheiro para mantimentos. Quando algum deles esboçava agradecimento, ele pedia: "Reze uma Ave Maria pela alma de minha mãe...".

Membro do Conselho de Farmácia do Estado de Minas Gerais, fundador e vice-diretor do Colégio Comercial Betinense, Vereador, Vice-Prefeito e Prefeito em Betim, Alcides Braz foi mal compreendido por alguns e estimado por muitos.